



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 16 de fevereiro de 2013

A CRÍTICA

FISCO ESTADUAL	1
ECONOMIA	

Manaus, sábado, 16 de fevereiro de 2013.

FISCO ESTADUAL

Sefaz aperta o cerco em Manaus

Órgão colocou fiscais nas ruas e já apreendeu 67 caminhões com carga superior a R\$ 555 mil

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), por meio da Gerência de Vigilância e Repressão a Mercadorias (GVRM), intensificou operações de rua em pontos estratégicos de Manaus com o intuito de combater a entrada e saída de mercado-

rias sem a documentação legal exigida. Desde o dia 18 de janeiro até a manhã de ontem, foram apreendidos 67 caminhões, com carga no valor superior a R\$ 555 mil. A falta de nota fiscal da mercadoria é a principal irregularidade.

Na fiscalização realizada ontem, na avenida Grande Circular, Zona Leste, seis caminhões foram apreendidos por falta de documento fiscal da carga, composta por concreto, trigo, feijão, sucata e óleo comestível. Até o momento, como saldo da operação da Sefaz,

foram recolhidos R\$ 6.240,40 em impostos e multas devidos.

O trabalho, em alguns casos, encontra resistência, segundo os fiscais da Sefaz. Na última segunda-feira, na ponte sobre o Rio Negro, ao abordarem um caminhão com lataria e pneus em

péssimas condições, com o IPVA em atraso desde 2009 e transportando cinco milheiros de tijolos sem nota fiscal, os auditores tiveram de acionar duas viaturas da Polícia Militar para apreender a carga, pois o motorista se recusou a deslocar o caminhão para o estacionamento da Secretaria.

Além de reter as mercadorias dentro dos caminhões, no estacionamento da Sefaz, os auditores lavraram auto de apreensão e a carga só pode ser liberada mediante o pagamento do ICMS e da

multa, que corresponde a 100% do valor do imposto. Até a manhã de sexta-feira, a Sefaz-AM já havia recolhido R\$ 6.240,40 em impostos e multas devidos.

Em 2012, a Secretaria de Fazenda realizou 2.631 fiscalizações que incluíram operações de ruas e de segmentos específicos como centros de compras.

A Sefaz-AM já estuda aumentar o tempo de permanência dos auditores nas ruas como forma de combater o desembarque e saída de cargas para outros Estados e Municípios ilegalmente.